



## **1º Fórum das Comissões Sociais de Freguesia do Médio Tejo**

2010-06-04

O auditório da Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes, em Torres Novas, acolheu ao final do dia 31 de Maio o 1º Fórum das Comissões Sociais de Freguesia do Médio Tejo. A sessão foi presidida pelo Vice-presidente da Câmara Municipal de Torres Novas, Pedro Ferreira, em representação do Presidente da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, António Rodrigues.

Esta iniciativa foi promovida pelos Municípios do Médio Tejo (Abrantes, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha) e pela União das IPSS do Distrito de Santarém, no âmbito do Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social e do Projecto «Redes do Tejo», que visa desenvolver as redes sociais como fórum efectivo de desenvolvimento social.

A plateia, constituída por elementos de juntas de freguesia de diversos concelhos, representantes de várias colectividades, associações ou IPSS, bem como técnicos da área social, teve a oportunidade de ouvir exemplos práticos de comissões sociais de freguesia já em funcionamento. Nesta área, destaque para o município de Abrantes, que constitui uma referência nacional pelo pioneirismo e dinâmica que incutiu às suas comissões.

Na abertura da sessão, o Presidente do Conselho Local de Acção Social (CLAS) e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Torres Novas, Pedro Ferreira destacou: «Há uma solidariedade intermunicipal imprescindível que se tem vindo a aprofundar, muito em especial na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo. Desde a mais pequena colectividade, todos temos uma responsabilidade acrescida para lá do dever, que é a de ter uma palavra a dizer sobre o que queremos para a nossa região ao nível social.»

Fernando Salgueiro, perito do projecto Rede Social, realçou que a partilha existente nas comissões sociais de freguesia responsabiliza todo o tecido social, valorizando o papel dos parceiros, sendo que as comissões se constituem como facilitadoras do trabalho das instituições.

Neste sentido, as redes sociais surgem como forma de responsabilização e mobilização do conjunto da sociedade e de cada indivíduo para o esforço de erradicação da pobreza e da exclusão social em Portugal. Um dos principais objectivos estratégicos destas redes passa por garantir uma maior eficácia do conjunto de respostas sociais

nos concelhos e nas freguesias, com grande destaque para a importância do diagnóstico social.

Pedro Moreira, da Comissão Social de Freguesia de Alferrarede (Abrantes) e Helena Pires, da Comissão Social de Freguesia de São Miguel do Rio Torto, apresentaram os seus casos de sucesso, enaltecendo as vantagens que estas parcerias proporcionam, sobretudo por permitirem encontrar soluções num curto espaço de tempo.

A sessão foi encerrada por Celeste Simão, coordenadora do projecto «Redes do Tejo» e vereadora da Câmara Municipal de Abrantes, que destacou a importância do trabalho de parceria e em rede.